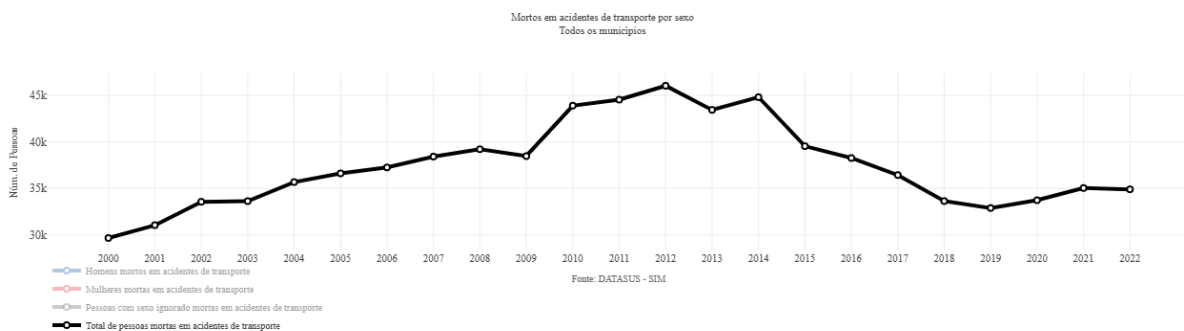


Mortalidade por acidentes de transporte volta a subir nos últimos 4 anos

- Boa Vista (26,7), Palmas (25,9) e Cuiabá (19,6) lideram capitais com maiores taxas de mortes por transportes
- As menores taxas de mortalidade foram registradas em São Paulo (3,6), Salvador (5,1) e Natal (7,1), segundo dados obtidos do Observatório da Saúde Pública, plataforma Umane
- O número de mortes por acidentes de transportes cresceu 6% no país entre 2019 e 2022



São Paulo, janeiro de 2025 – o Brasil registrou pelo quarto ano seguido aumento na mortalidade no trânsito, saindo de 32.879 mortes em 2019 para 34.892 em 2022, um crescimento de 6%. A taxa também cresceu, saindo de 16,4 em 2019 para **17,2 a cada 100 mil habitantes**. O aumento foi de 5% em 4 anos. Os dados são do **DATASUS - SIM** disponíveis no [Observatório da Saúde Pública \(OSP\)](#), da **Umane**, organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que fomenta iniciativas no âmbito da saúde pública.

Boa Vista é a capital brasileira com maior taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, com um índice de 26,7 a cada 100 mil habitantes no ano de 2022. Ela é seguida pela capital do **Tocantins**, Palmas, que tem a taxa de 25,9, e **Cuiabá** com 19,6 a cada 100 mil habitantes.

Na outra ponta, as capitais que registraram as **menores taxas de mortalidade no trânsito em 2022 foram São Paulo (3,6), Salvador (5,1) e Natal (7,1)**.

Município	UF	Taxa a cada 100 mil habitantes
Boa Vista	RR	26,7
Palmas	TO	25,9
Cuiabá	MT	19,6
Porto Velho	RO	19
Teresina	PI	17,5
Campo Grande	MS	17,1
Goiânia	GO	16,9
Macapá	AP	13,6
Manaus	AM	13,5
João Pessoa	PB	13
Curitiba	PR	12,1
São Luís	(MA)	12
Brasília	DF	11,4
Aracaju	SE	11,4
Belém	PA	11,1
Maceió	AL	10,8
Rio Branco	AC	10,1
Florianópolis	SC	10
Rio de Janeiro	RJ	9,9
Belo Horizonte	MG	8,7
Porto Alegre	RS	8,7
Vitória	ES	8,3
Fortaleza	CE	8
Recife	PE	7,3
Natal	RN	7,1
Salvador	BA	5,1
São Paulo	SP	3,6

Dados: DATASUS - SIM disponíveis no Observatório da Saúde Pública (OSP), da Umane

Historicamente, no Brasil, as **maiores vítimas de acidentes de transportes são os homens**. Em 2022 eles representaram **83% dos mortos**. No recorte racial, no mesmo ano, a **maioria foi de pessoas negras** (pretas e pardas), totalizando 20.743 (60%) das 34.892 mortes. Já a faixa etária que mais morre no trânsito é a de **25 a 34 anos**, totalizando em 2022 6.991 mortes (20%).

OSP

O **Observatório da Saúde Pública (OSP)** é uma plataforma desenvolvida pela Umane que reúne dados, análises e pesquisas sobre saúde no Brasil de forma gratuita e de fácil acesso, com o objetivo de contribuir de facilitar o acesso a dados e contribuir para a tomada de decisões de profissionais de saúde, pesquisadores e gestores públicos, expandindo o acesso a informações de saúde confiáveis. Saiba como navegar no Observatório [aqui](#).

Sobre a Umane

A **Umane** é uma organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que **apoiar iniciativas no âmbito da saúde pública com o objetivo de contribuir para um Sistema Único de Saúde (SUS) mais resolutivo e de melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no Brasil**. Em 2023, a Umane apoiou 19 projetos, realizados de forma colaborativa com 53 parceiros, entre diversos setores da saúde, da sociedade civil e do poder público.

A atuação da Umane se dá por meio de três programas: o de **Atenção Integral às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**, com iniciativas de controle dos fatores de risco, rastreamento, ampliação do acesso à saúde e ao monitoramento dos fatores de risco na Atenção Primária à Saúde; o **Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)** como ordenadora do cuidado no SUS, por meio do apoio a iniciativas que visem melhorias operacionais, de produtividade de equipes, de integração de serviços e da incorporação de novas tecnologias ao sistema de saúde e o programa **Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente**, financiando programas que acompanhem e monitorem desfechos desfavoráveis durante a gestação e as condições de saúde de crianças e adolescentes no contexto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e dos fatores de risco.

Acompanhe a **Umane** nas redes sociais: [LinkedIn](#) e [Instagram](#).

Mais informações:

Analítica Comunicação – Assessoria de Imprensa da Umane

Raíza Dias – raiza.dias@analitica.inf.br (11) 95272-3944

Daniela Garrafoli - daniela.garrafoli@analitica.inf.br (11) 98611-8589

Rení Tognoni – reni@analitica.inf.br (11) 99151-6164